

O trevo

Difusão do Espiritismo Religioso - Órgão da Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus

ANO XXV

São Paulo, Dezembro de 1997

Nº 282

Encontro celebra 24 anos de AEE

Aproxima-se a Reunião Geral da Aliança (RGA), que marca os 24 anos de fundação da AEE. O encontro volta ao local de 1995, a antiga sede das Faculdades Anchieta, em Perus, à beira da Via Anhangüera. Neste ano, no fim de semana de 13 e 14 de dezembro, o desenvolvimento dos temas ficou a cargo das Regionais.

Cada Regional deve organizar a seqüência de apresentação e todo o material de apoio necessário aos debates, ficando livre para decidir se a técnica a ser empregada será dinâmica em grupo, centrada em expositor, painel, seminário etc. **Cada tema será apresentado simultaneamente em duas salas**, pois cada uma comporta no máximo 25 pessoas. Assim a Regional deverá duplicar o número de expositores/monitores e o material de apoio necessário. Pág. 3



Visitas da Aliança

Pág. 4

Distribuição dos Temas

Regional	Assunto
ABC	Mocidade
Araraquara	Liderança no meio espírita
Capital	Conceitos de Aliança
Litoral	FDJ
Minas	Evangelificação Infantil
Piracicaba	Mediunidade
Ribeirão Preto	Escola de Aprendizizes do Evangelho
Sorocaba	Ambiente do Centro Espírita
Vale do Paraíba	Reforma Íntima

NATAL

Pág. 20

Aos Aprendizes do Evangelho

Emmanuel, médium: Francisco Cândido Xavier

Aprendizes do Evangelho, não vos esqueçais de que nos achamos na Terra, ante o esplendor da nova era, carregando a sombra de velhas necessidades.

Muitos dizem: "os tempos são chegados", referindo-se aos avanços científicos que nos assinalam a vantagem da inteligência, entretanto, "os tempos são chegados" igualmente para a nossa renovação profunda, à frente da vida.

Sois os vexilários da verdade, chamados a desfaldar-lhe a bandeira de luz. Nesse mister, não sereis reconhecidos tão somente por vossas palavras, mas, acima de tudo, por vossa própria orientação.

Com vossa presença, ministrareis teoria e exemplo, ensino e rumo.

Para isso, é imperioso considerardes a transitoriedade de todos os valores externos que vos cercam no mundo para serdes fiéis ao apostolado que abraçastes no reino do espírito.

Onde estiverdes, servireis ao Senhor

na pessoa dos semelhantes, transmitindo a fé sobre o discernimento, a coragem nos alicerces do equilíbrio, o otimismo no veículo da prudência e a fraternidade em bases de ação que a realize.

Recordai, sobretudo, que o Senhor vos concita as fileiras da redenção para ver com os vossos olhos, escutar com os vossos ouvidos, falar com o vosso verbo e agir com as vossas mãos.

Indiscutivelmente, sofrereis na estrada críticas e ataques, injúrias e insinuações...

Muita vez, dormireis acalentando sonhos de triunfo para acordar no clima da derrota, atravessareis largas avenidas do ideal, rodeados por legiões de seguidores, interessados em vantagens imediatas, penetrando, logo após, nas veredas do testemunho em plena solidão!... Ainda assim, avançais destemerosos com o facho de amor que vos brilha no entendimento e no coração, conscientes de que no vosso exaustivo

labor de hoje se edifica o mundo melhor de amanhã...

Dignificai o estudo, submetei-vos ao trabalho, aprendei a obedecer para saberdes dirigir, carregai valorosamente o fardo de vossas responsabilidades preciosas e marchai adiante, auxiliando e esclarecendo, abençoando e construindo!...

E quando tempestades de incompreensão vos façam estremecer no caminho, colocando em risco a vossa esperança ou ameaçando-vos com a morte, volvei ao próprio refúgio íntimo e aí encontrareis, por sustentáculo destrutível, a palavra do Senhor a repetir-vos, confiante: "Nada temais! Eu estou aqui!..."

(Página recebida em reunião da Comunhão Espírita Cristã, em Uberaba, MG, e dedicada à 11ª Turma da Escola de Aprendizes do Evangelho da Federação Espírita do Estado de São Paulo, contribuição de Saulo Panbani, G.E. Pátria do Evangelho.)

Regionais em Notícias

C.E. Doze Apóstolos

A Casa Espírita Doze Apóstolos passa a ter sede no seguinte endereço: Rua Balaclava, 515, Jardim Santo Alberto, Santo André (SP). É a concretização de um "sonho de muitos companheiros, de espalhar os ensinamentos do Mestre, através da Doutrina codificada por Allan Kardec", diz Edson Fazolin, 1º secretário do Centro. Além de Edson fazem parte da diretoria: Walter Basso (presidente), Sidnei Machuca (vice), José Francisco Pelaquin (2º secretário), Valdinei dos Santos Cardoso (1º tesoureiro), Odeir Rizo (2º tesoureiro). O Conselho Fiscal é composto por Gesabete M. dos Santos de Moraes e Sonia Alves dos Santos Dourado.

Confraternização na Baixada

O Litoral Sul realiza em 14 de dezembro, domingo, sua Confraternização Regional.

Setorial Zona Norte

Muito produtiva a reunião setorial dos Centros da zona norte da Regional São Paulo Capital. Além do intercâmbio de expositores entre as cinco Casas participantes do encontro, realizado em 26 de outubro no C.E. Caminhos de Libertação, foi definida a promoção de dois cursos. Em 16 de novembro passado, domingo, pela manhã, iniciou-se no CEAE Santana Curso de Entrevistadores, ministrado pela companheira Edna, do C.E. Jesus de Nazaré. Em 18 de abril próximo, aos sábados, começará novo Curso de Expositores. Com duração de oito aulas, das 13h30 às 15h, no C.E. Caminhos de Libertação. A próxima reunião setorial da zona norte está marcada para 8 de fevereiro, domingo, às 9h, no C.E. Evangelho Redivivo.

CEAE Perdizes

O CEAE Perdizes já tem endereço: av. Prof. Alfonso Bovero, 1.040, em São Paulo (SP). Mais informações com Antonio Carlos, tel. (011) 864-6146, ou Taqueto, tel. (011) 864-8646.

CEAE Vila Nhocuné

Promove em 14 de dezembro sua Feira do Livro.

Pátria do Evangelho

O G.E. Pátria do Evangelho (rua Dr. Francisco Ursala, 287, Jardim Regina, Piratuba, São Paulo, SP) iniciou em 8 de outubro, quarta-feira, às 19h30, Curso Básico de Espiritismo.

Correção

Ao longo desta edição, *O Trevo* reeditará fotos que saíram com problemas técnicos no número passado. O jornal esclarece que a falha ocorreu quando da elaboração do fotolito.

Calendário de Atividades da Aliança para 1998

O calendário de atividades para 1998 foi elaborado de modo a permitir que as diversas Regionais possam estabelecer o calendário próprio de atividades sem conflitos com os eventos de ordem geral.

Especificamente quanto aos Seminários, definiu-se que, para as Regionais de maior dispersão geográfica, poderá haver a opção por três encontros por ano, em vez de seis, tratando de dois temas em cada ocasião, com maior carga horária por evento.

Os coordenadores regionais realizarão suas reuniões específicas de 1998 nas mesmas datas das reuniões do Conselho de Grupos Integrados (logo após o encerramento destas).

Quanto à Reunião Geral, discutiu-se o acúmulo de eventos que normalmente ocorre em dezembro, embora haja limitações quanto às datas possíveis para a reserva do local do encontro. As Faculdades Anchieta abrem a agenda apenas no início do ano e usualmente têm maior disponibilidade após o encerramento do ano letivo. Assim, ficou definido que, por ordem de prioridade, a Reunião Geral de 1998 será marcada para uma das seguintes datas: primeiro final de semana de dezembro, último final de semana de novembro ou segundo de dezembro. Os calendários regionais levarão em conta todas essas possibilidades.

Reunião Geral da Aliança

Durante a RGA, haverá a Assembléia dos Grupos Integrados (AGI), que definirá a composição de todas as Regionais válida para 1998. A AGI é composta por um representante de cada Grupo. Durante sua realização, os demais participantes poderão assistir a apresentação artística a ser realizada pela Mocidade da Regional ABC.

- Não haverá hospedagem na sexta-feira à noite, por causa da impossibilidade de organizar a estrutura de recepção na véspera nas Faculdades Anchieta.
- Os participantes deverão respeitar rigorosamente a distribuição nos alojamentos.
- O tempo para o almoço do sábado

(uma hora e meia) somente será suficiente com a colaboração de todos. A Regional ABC ficou responsável por organizar uma equipe com dez pessoas para encaminhar os participantes e ocupação das mesas durante o almoço.

• A Regional ABC também ficará responsável pela sinalização do local do encontro.

• Foi solicitado pela Regionais ABC e Capital a possibilidade de alocar as salas onde ficarão os grupos de debates de sua responsabilidade de modo que, em dado momento, seja possível reunir os dois grupos para assistir audiovisual. Ficou então reservado o auditório central para a Regional ABC e o auditório da ala de alojamentos para a Regional Capital.

Programação Básica

13-12-97 (sábado)

7h	Recepção e credenciamento
8h30	Abertura
9h	Primeiro período de debates (intervalo 15min)
12h	Almoço
13h30	Segundo período de debates (maior duração - intervalo 15min)
17h30	Jantar

19h30 Assembléia de Grupos Integrados e CGI (apresentação artística aos demais participantes)

14-12-97 (domingo)

8h30	Terceiro período de debates (intervalo 15min)
11h30	Encerramento
12h	Almoço

Seminários

Carga horária básica de 3 horas por tema

Tema	Esquema A	Esquema B*
Ambiente do Centro Espírita	25-1-98	
Escola de Aprendizes do Evangelho	29-3-98	29-3-97
Liderança no movimento espírita	31-5-98	
Mediunidade	26-7-98	26-7-98
Princípios e Ideais da Aliança	27-9-98	
Assistência Espiritual	8-11-98	8-11-98

* (Nordeste, Centro-Oeste, Extremo Sul, Minas Gerais)

Reuniões da diretoria da AEE

4-1-98	domingo - 10h	Litoral SP
1º-2-98	domingo - 10h	Ribeirão Preto
1º-3-98	domingo - 10h	Vale do Paraíba
5-4-98	domingo - 10h	ABC
2-5-98	sábado - 10h	Extremo Sul (Porto Alegre)
7-6-98	domingo - 10h	Araraquara
19-7-98	domingo - 10h	Nordeste (Salvador)
2-8-98	domingo - 10h	Sorocaba
6-9-98	domingo - 10h	Centro-Oeste (Brasília)
11-10-98	domingo - 10h	Minas Gerais (Belo Horizonte)
1º-11-98	domingo - 10h	Piracicaba

Demais reuniões

Conselho de Grupos Integrados	15-3-98	9h
Coordenadores Regionais	15-3-98	11h
Conselho de Grupos Integrados	12-7-98	9h
Coordenadores Regionais	12-7-98	11h
Reunião Geral da Aliança	5 e 6-12-98 (1ª opção)	
	28 e 29-11-98 (2ª opção)	
	12 e 13-12-98 (3ª opção)	

Conselheiro no Nordeste

O conselheiro Ruperto Jaure Nunez, do Cecavi, Vila Ré, em São Paulo, realizou uma proveitosa programação de visitas, de 30 de agosto a 7 de setembro, em quatro Casas da Regional Nordeste (F.E. José Petitinga, de Casa Nova, BA; F.E. André Luiz, de Sobradinho, BA; F.E. dos Discípulos de Jesus, de Petrolina, PE; e F.E. Edgard Armond, de Juazeiro, BA). A seguir, o depoimento de Ruperto a *O Trevo*.

"A visita foi feita pela programação do Conselho de Grupos Integrados da Aliança Espírita Evangélica. Foi muito gratificante. Também de muita responsabilidade, pois as pessoas se mostraram muito desejosas de aprender e conhecer mais sobre o programa da Aliança, principalmente Escola de Aprendizizes e Fraternidade dos Discípulos de Jesus. No total são 80 trabalhadores que participam nos trabalhos das quatro Casas que visitei. Quem está à frente desse trabalho é o nosso querido companheiro dr. Pedro, como é conhecido na região, já que sua profissão é de médico clínico na cidade de Petrolina (PE). Aliás, está por se inaugurar outro Centro. Já foi comprada uma casa com terreno muito bem localizado. É uma região que, a exemplo de tantas outras, está precisando de evangelização. Para mim, os oito dias que lá fiquei foram muito ricos como vivência nesse caminho como servidor de nosso querido Mestre, Jesus."



Visita a Serra Negra

O Conselho de Grupos Integrados (CGI) da Aliança Espírita Evangélica, representado pela Casa Espírita Edgard Armond através de seus trabalhadores Walter Basso e Floripes Ferreira Suriani, visitou o Grupo Espírita Humildade e Fraternidade, em Serra Negra (Regional Piracicaba). Também participaram da visita as companheiras da CEEA Gélia Anhas Basso e Marlene e Marcelina Pires. O grupo foi recepcionado pelo presidente da Casa, Julio Vieira, e também

pelos trabalhadores José Alfredo Junior, Roberto Luiz, Angelino Bertelli, Zaira Antunes Franch, Tereza Ricci, Elza, Odília, Alba e Sonia. Aurora fez o contato para o acerto da visita. Após conhecer as dependências e atividades do Centro, os visitantes e anfitriões trocaram informações doutrinárias e metas para o próximo ano. Os conselheiros foram notificados do nascimento de mais um filhote do Humildade e Fraternidade, o Luz e Caridade.

Fundação do CEMP (abaixo)

Fraternidade Cristã vai ao Anjo Ismael

O Grupo Fraternidade Cristã, de São Paulo, visitou o G.E. Obras Assistenciais Anjo Ismael, de São José dos Campos (SP), em 17 e 18 de outubro. O Fraternidade foi representado pelo colaborador Estevan Ós, recepcionado pelas dirigentes Jacira e Nailza e demais trabalhadores. Houve palestra em que foram abordados os temas "Escola de Aprendizizes do Evangelho", "A Influência do Espiritismo na evolução do Aprendiz", "Responsabilidades Individuais" e "Auxílio da Fé". Estevan Ós também falou sobre o Caderno de Temas. No dia 18 foi feita uma visita de cortesia ao Grupo Meimei.



Aliança Espírita Evangélica

Abner Klarosk

O que é a Aliança Espírita Evangélica?

É um ideal de vivência espírita baseado num programa de trabalho e fraternização.

Não é uma nova sociedade nem representa divisão ou competição. Antes é uma realização honesta, simples e positiva que integra um ideal de vivência evangélica, com desprendimento e humildade cristãos.

Quais as suas finalidades?

1. Tornar efetivo o ideal de vivência do Espiritismo Religioso na comunidade de seus adeptos.
2. Difundir pelos meios que julgue convenientes o Espiritismo Religioso, como revivência do Cristianismo primitivo e verdadeiro.
3. Propugnar pela criação e funcionamento de Grupos Integrados, cursos e práticas espirituais, livres de quaisquer restrições ou discriminação, inclusive religiosas.

Como se estrutura?

Todo Centro Espírita, que adotando seus programas de trabalho em busca de um ideal de Aliança, se torna um Grupo Integrado, que, conforme suas necessidades e desenvolvimento, se agrupa em Regionais.

Qual seu programa básico?

Seu programa básico é constituído dos seguintes cursos e trabalhos:

1. Escola de Aprendizagem do Evangelho
2. Curso de Médiuns
3. Assistência Espiritual
4. Curso Básico de Espiritismo
5. Caravanas de Evangelização e Auxílio
6. Mocidade Espírita
7. Evangelização Infantil
8. Programa de formação e aperfeiçoamento de expositores
9. Curso de evangelizadores da infância
10. Programa de Reciclagem

Além de comungar o espírito de



Encontro Regional Piracicaba

Aliança, participando com regularidade das reuniões em suas Regionais, os três primeiros quesitos do programa mencionados um pouco antes são imprescindíveis para tornar um Centro Espírita como Grupo Integrado.

Qual a finalidade da Escola de Aprendizagem do Evangelho?

Despertar a consciência interna, purificando os espíritos para que ingressem em vidas mais perfeitas e assim possam vibrar com os planos espirituais mais elevados.

Não é um curso comum de preparo material ou intelectual, antes uma oportunidade que se dá ao aprendiz de adestrar suas forças, sem temor ou represálias, terçar armas contra si mesmo e provar a ele próprio que está em combate por decisão individual, sem engodos ou forçamentos, visando seu engrandecimento espiritual.

Qual a finalidade do Curso de Médiuns?

A mediunidade muitas vezes é



Seminário da Regional Centro-Oeste

exercida mecanicamente e sem objetivos definidos. O médium dever saber por que é médium, qual(is) faculdade(s) tem, limites, aplicações e consequências de suas ações, tomando-se conhecedor de suas responsabilidades.

A verdadeira felicidade se alcança quando tornamos alguém feliz. No campo mediúnico tal lei é aplicada, dando oportunidades ao colaborador da Nova Revelação.

Em que se baseia a Assistência Espiritual?

É a prática da caridade através das preleções evangélicas e dos passes magnéticos e espirituais padronizados, em seu caráter de Consolador prometido pelo Divino Mestre Jesus Cristo, para alívio de sofrimentos generalizados dos homens, neste mundo de expiações e provas.

A Aliança Espírita Evangélica foi criada não como uma instituição comum de rotina, mas para efetivar com segurança, sinceridade e desprendimento a tarefa de evangelizar e espiritualizar pela Reforma Íntima cada ser que desejar se tornar verdadeiro discípulo de Jesus, integrando-se na Fraternidade dos Discípulos de Jesus. Assim tem o campo aberto e livre para testemunhar e exemplificar na Terra os ensinamentos do Cristo, como um trabalhador espiritualizado, liberto da cegueira e do fanatismo científico e religioso.

Aliança somos todos nós que comungamos esse glorioso ideal de servir com sinceridade, desprendimento e livres de preconceitos e anseios materiais, pelo simples fato de servir por e com amor. Estejamos nós onde estivermos, lembremos que somos seu representante e que, por espontaneidade de sentimento de amor e devotamento às causas de Cristo, fazemos parte integrante da Fraternidade dos Discípulos de Jesus.

(Trabalho baseado no capítulo nº1 do livro "Vivência do Espiritismo Religioso", da Editora Aliança)

Princípios e Ideais da Aliança

João Carlos Campagnolo - Regional Sorocaba

A Regional Sorocaba realizou o 5º Seminário do ano da Aliança Espírita Evangélica, com o tema Princípios e Ideais da AEE. Participaram 23 companheiros do N.E.E. Ismael, 2 do N.E.E. Bezerra de Menezes, de Araçoiaba da Serra, 1 do N.E.E. Bezerra de Menezes, de Salto de Pirapora, e 4 do N.E. Maria de Bethania, de Sorocaba. A seguir, os principais tópicos da reunião (foto).

- O que mais auxilia dentro da Aliança é que esse movimento une as pessoas e mantém a disciplina. É a integração de todas as idéias do movimento espírita religioso.

- A Aliança se preocupa em levar orientações, instruções às pessoas necessitadas, tomando como ideal a Caridade e o Evangelho. Essa união não se torna possível sem o "Amai-vos uns aos outros...", dando oportunidade a todos os seus participantes. Para isso, o mais importante é viver o Evangelho.

- Foi lembrada a importância da Escola de Aprendizes do Evangelho, que é um alicerce a proporcionar conhecimento de si mesmo. Estamos aprendendo, através da vivência. Trabalhar para aqueles que necessitam é na verdade trabalhar dentro de nós mesmos.

- A certeza de que fazemos parte de um feixe e de que não seremos quebrados como uma vara é a união dos desencarnados e encarnados. Assim a Escola nos dá oportunidade para vencer as dificuldades na Reforma.

- Nós temos que ter responsabilidades, viver o Cristianismo Primitivo.

Na Aliança encontramos um dos programas religiosos mais estruturados, dando oportunidade ao livre-arbítrio. Dentro dela, temos de ser iguais. Não existe um maior ou com mais poder que o outro.

- A Aliança nos dá condições de verificar como somos capazes e que somos espíritos que não podemos estacionar, mas, sim, continuara participar e aprender. Para falar de Jesus temos de nos evangelizar. Assim vamos nos redimindo e nos abrindo para as mudanças do homem velho para o homem novo. A Aliança veio para colocar em prática o trabalho redentor. É através de nossas obras que vamos abrir o nosso coração, crescendo com modificações, caminhando com Jesus.

- O esforço é de cada um. Precisamos deixar de praticar exclusivamente o Espiritismo Consolador e consolidar o Espiritismo Redentor. Fazer prece sentindo e não por fazer simplesmente. "Nem todos os que dizem 'Senhor! Senhor' entrarão no reino dos céus."

- Temos de ter caridade, para amparar o próximo, nos empenhando para a renovação das almas, tendo amor e humildade, com o desprendimento de nós mesmos

- Precisamos edificar a nossa casa em cima da pedra e não da areia. Foi lembrada a importância das Vibrações das 22 horas para que possamos estar unidos. "Aconteça o que acontecer, confieemos", afirma o companheiro Jacques Conchon. Não deixemos de medir esforços.



Foto: RCI/AEE

Coletânea das obras do Comandante Armond

Nas diversas reuniões ocorridas até o momento, foram distribuídos diversos títulos entre os participantes do grupo de análise, para uma revisão geral de conteúdo sobre os trabalhos digitalizados a partir das edições existentes. Também foi definido o enquadramento dos títulos entre as diversas situações: 1) farão parte da coletânea; 2) serão reproduzidos e em *O Trevo*, para divulgação maciça; 3) não serão reeditados e ficarão para registro na Secretaria da AEE. Também foram localizados mais alguns títulos antigos. Ainda restam alguns títulos a serem localizados. A Coletânea será um dos marcos dos 25 anos de Aliança, em 1998. Os opúsculos que serão reproduzidos em *O Trevo* serão editados utilizando-se as páginas centrais do periódico, em formato transversal, podendo ser colecionado, a partir da edição de janeiro de 1998.

Verdades e Conceitos I

Cecília Zaccharias
N.E.E Ismael - Sorocaba (SP)

Senti, neste livro, o valor de profecia do Comandante Edgard Armond, em republicar mensagens para sermos orientados nos compromissos com Jesus. Hoje, quando se aproxima a sua reedição, depois de dez anos, se faz providencial a reflexão dos trabalhadores do Mestre, avaliando e se conscientizando do valor da tarefa assumida perante a evolução do planeta no que Jesus pediu: "Amar a Deus e ao próximo".

Mensagens e Instruções

O subtítulo deste livro, que integra a Coletânea Edgard Armond, que começa a ser editada no próximo ano, define bem seu público: "Para Trabalhadores, Aprendizes e Discípulos". Com orientações úteis, compiladas em 1980, dois anos antes do desencarne de Armond, os capítulos se sucedem numa atualidade impressionante a quem vivencia o Espiritismo no seu caráter redentor, de espiritualização do ser humano.

São 50 capítulos de lições com o crivo de experiência de Edgard Armond, na reorganização da Federação Espírita do Estado de São Paulo na primeira metade do século, na fundação da USE há 50 anos, e na formação da Aliança e do Setor 3 da Fraternidade dos Discípulos de Jesus. Muitos desses capítulos, como o próprio autor destaca na apresentação da obra, são "palavras de congratulações e estímulo a comemorações e cerimônias ocorridas em centros e grupos espíritas". É inevitável a identificação dos trabalhadores de hoje às orientações e ao sentimento que Armond manifesta aos servidores de ontem, muitos deles em franca atuação nos dias que correm.

Um dos capítulos do livro traz a descrição do funcionamento da Casa de Bezerra de Menezes no Espaço, definida como Centro de Atividades Benfedoras. O leitor saberá o que há em seus quatro pavimentos, como é organizado o auxílio aos aprendizes, servidores, alunos do Curso de Médiuns e até detalhes de como é a atuação dos mentores nos exames espírituais da EAE. (G.F.)

Para dirigentes do Curso de Médiuns

Edgard Armond

bem preparados e capacitados.

Tudo isso o dirigente deve ter presente quando se coloca à frente de uma turma de médiuns, para o competente desenvolvimento, do qual também vai depender o comportamento, o êxito ou o fracasso de suas atividades futuras.

Para orientar e facilitar o trabalho dos dirigentes é que sugerimos o método chamado "Das Cinco Fases" que, quando aplicado com o devido conhecimento e obediência às regras estabelecidas, garante um desenvolvimento consciente,

eficiente, suave e seguro, mesmo porque nele participam os instrutores espírituais em larga escala, como altos interessados nos seus resultados.

O problema, portanto, para o dirigente, no sentido técnico é enfiar-se do método e aplicá-lo segundo as regras, para assegurar aos alunos esperança e emoção, não só no desenvolvimento propriamente dito, como no seqüente aprimoramento de faculdades que possui; o êxito do aluno é o êxito do dirigente que, assim sendo, pode entregar ao Plano Espiritual, sempre presente, trabalhadores devidamente preparados, aptos aos trabalhos na Terra e à colaboração nos programas estabelecidos pelo Plano Maior.

Pelo que foi exposto, os dirigentes podem medir o grau de responsabilidade que pesa sobre eles nesta tarefa meritória de desenvolver médiuns e prepará-los para o serviço do Divino Mestre, cuja outorga lhes foi feita por Ele, diretamente, no significativo e emocionante fenômeno do Pentecoste.

(Texto escrito em 1975 que consta do livro "Mensagens e Instruções". Contribuição de Judite Kusaba, CFAE Genebra)



O dirigente de Escolas ou Cursos de Médiuns, antes de quaisquer outros requisitos, deve ser conhecedor do assunto, não só por uma questão de lógica e coerência, como, também, pela própria transcendência do problema em si mesmo, visto que são-lhe entregues, para o devido encaminhamento, irmãos nossos comprometidos, desde antes da reencarnação, a colocarem ao serviço da redenção dos semelhantes as faculdades psicofísicas que lhes foram concedidas pelo Plano Espiritual.

Sendo a mediunidade o canal mais seguro e apropriado do intercâmbio entre os dois planos — etéreo e físico — por ele — é que vertem para a Terra e se difundem os ensinamentos, as instruções e as diretrizes que os colaboradores e representantes do governo espiritual da Terra transmitem para o bem de todos.

Por esse canal é que também se exerce o intercâmbio evangélico da caridade espiritual, que desce dos céus como uma bênção, sobre todo sofrimento humano, facilitando aos Benfeitores acudir aos necessitados encarnados, no cumprimento da promessa feita pelo Divino Mestre, segundo a qual, depois que se retirasse, mandar-lhes-ia o Paraclito e o Consolador, através dos quais continuaria a assistir a todos, auxiliando-os e encaminhando-os nas suas dificuldades, desvarios e sofrimentos cármicos.

A Mediunidade no momento é o recurso mais valioso que o Plano Maior possui para assegurar a redenção do maior número de seres humanos e, por isso, depende grandemente dos médiuns

Há
22 anos

Estas obras fazem parte da:

Coletânea

Edgard Armond

Literatura infantil

Maria Helena Leite

Peru

O Centro Espirita Allan Kardec tem novo endereço: ADEPA E-1 Calle Jose Luis Bustamante y Rivero - Arequipa - Peru. O Centro Espirita Amory Trabajo (Los Alpes, 106 - Urb. Jorge Chavez - Surquillo - Lima - Peru) lança campanha de intercâmbio entre as instituições espíritas no país.

Colômbia

A "Confederacion Espiritista Colombiana" (Carrera 15 nº 49-28 - A.A. 18847 Santa Fé de Bogotá, Colombia, telefax 287 0107) lançou o jornal "Colombia Espirita". Em sua primeira edição destacou reportagem sobre os 70 anos de mediunidade de Francisco Cândido Xavier e sobre o ciclo de palestras de Divaldo Pereira Franco naquele país.

Paraguai

A "Sociedad Espirita Cristiana Pablo de Tarso", de Ciudad del Leste, no Paraguai, completou dez anos em 1997. O Centro conta com duas reuniões públicas, às quartas-feiras e às sextas-feiras, sempre às 19h. Endereço para correspondência: Caja Postal nº 8 - Ciudad del Leste - Paraguay - tel. 061-500-099 ou 500-214.

Guatemala

"Todos os espíritas sabem das consequências físicas, morais e espirituais do aborto, mas agora nós estamos lançando uma campanha para esclarecer o público em geral sobre esta chaga que ameaça o equilíbrio moral de nossa humanidade." Este é o esclarecimento de Udine Santisteban, presidente da "Asociación Central de Estudios Espirituales Allan Kardec", ao lançar mais uma campanha doutrinária, "Em Defesa da Vida". A "Asociación", que completou o seu 12º aniversário, coloca-se à disposição para troca de material sobre o assunto, e também sobre suicídio, eutanásia, pena de morte e drogas. O intercâmbio pode ser feito através do seu endereço: 11 Avenida 10-21, Zona 7 - Castillo Lara - Guatemala.

Cuidemos de nossas crianças colocando em suas mãos leituras saudáveis, estruturando-as no bem antes que sejam contaminadas com o negativo que campeia por aí, para nossa tristeza.

País, formem em seu lar o cantinho da leitura em que todos leiam nem que seja por poucos minutos. Até as crianças menores, que ainda não sabem ler, mas começam a imitar os pais e irmãos maiores, folheando os livros vendo apenas figuras.

É o começo de uma longa atividade positiva que fortalece o espírito, adquirindo maiores conhecimentos.

Essas crianças amanhã serão pais que passarão por sua vez o hábito da leitura aos seus filhos.

Selecione os livros porque alguns deles que se intitulam para a infância não são apropriados para ela.

A exemplo do CEAE Genebra, que formou uma biblioteca circulante —



Reproduzido

Infanto-Juvenil — com aproximadamente 170 volumes, previamente selecionados e separados pela faixa etária à disposição das crianças, tendo aí uma fonte segura.

A leitura é de importância capital na vida do homem. Já em tenra idade, quando tomamos contato com o alfabeto e aprendemos as primeiras palavras, desperta em nós aquela curiosidade própria de saber mais, conhecer mais, mas essa curiosidade vai perdendo o interesse por falta de estímulo.

A leitura age poderosamente sobre o nosso caráter, chegando inclusive a modificar em nós certas atitudes.

Não basta cultura, é preciso que ela também fortaleça o espírito para o bem.

Incentivemos nossas crianças a ler, estudar tanto quanto possível com leituras que iluminem o raciocínio e burilem o sentimento, porque o mundo precisa de valores morais.

Espanha

campanha de evangelização infanto-juvenil em todo o País.

O objetivo é esclarecer pais, evangelizadores, educadores e profissionais da área quanto à importância dos cuidados dispensados aos espíritos recém-reencarnados.

Em outro trecho da reportagem é ressaltada a necessidade de os pais também frequentarem os estudos doutrinários realizando suas transformações morais. Alertam que, "se os pais nada fazem para se educar a si mesmos, como pretendem atingir a educação dos filhos?".

"Raras vezes uma boa educação moral é exclusiva dos mestres escolares. Para despertar a crianças em suas primeiras aspirações superiores, para corrigir um caráter difícil, se necessita de muita perseverança, firmeza e um afeto sublime, que só o coração dos pais sabe gerar com espontaneidade."

Esse destaque, do boletim do Serviço Espirita de Informações, é de longa reportagem publicada na revista "El Espiritismo", da Asociación Catalana de Estudios Prácticos del Espiritismo (Valencia, 85, entlo, 2ª - 08029 Barcelona - España), que está realizando intensa

Presença de Deus

Em 5 tópicos



Coluna
Allan Kardec

Êxtase

L.C. Forcato - Regional Vale do Paraíba

1. Deus é a inteligência suprema, causa primária de todas as coisas. Nós não sabemos tudo o que Deus é. Mas sabemos o que Ele não pode deixar de ser: soberanamente justo e bom, misericordioso, todo-poderoso, único e onipresente. A reencarnação nos ensina como funciona a Justiça de Deus, sem condenação ou castigo, mas oferecendo oportunidade a todos de melhorar, cada dia, o seu próprio destino.

2. Jesus disse: "o meu Pai e o vosso Pai, o meu Deus e o vosso Deus". Antes de Jesus, Deus era considerado um criador poderoso, mas feroz. Mas Jesus nos revelou a paternidade divina. E essa paternidade se manifesta num amor infundável, eterno. Pela paternidade divina, todos, homens, mulheres, crianças, brancos, pretos, amarelos, mestiços, somos iguais e irmãos.

3. Um astronauta russo, lançado numa viagem espacial, disse: "Fui ao céu e não vi Deus". Ele pretendia que Deus aparecesse numa nuvem e o cumprimentasse. Mas o Universo é infinito em suas dimensões. E Deus se revela na extraordinária obra da Natureza, que é uma fonte inesgotável de Sabedoria, nas menores como nas maiores coisas.

4. A sabedoria divina se manifesta no complexo mundo do infinitamente menor, nas agitações atômicas da matéria, como nos colossais "balés" dos astros e galáxias, mundos e sóis, a rodopiarem e a caminharem no espaço infinito, na sinfonia do silêncio majestoso do espaço inter-estelar.

5. A sabedoria — crianças, homens e mulheres deste mundo, mas sobretudo espíritos imortais — Deus se manifesta na própria consciência, esperando que construamos seu reino dentro de nossos corações.

(Texto baseado na aula 2 da apostila *Inter B de Evangelização Infantil*)

O Dicionário Escolar da Língua Portuguesa define êxtase como enlevo, admiração, deslumbramento, estado de intensa alegria que rompe o contato com o mundo exterior. O indivíduo fica imóvel e insensível. A partir da questão 439 de "O Livro dos Espíritos", o Codificador Allan Kardec faz as seguintes perguntas ao Mundo Espiritual: Qual a diferença entre o êxtase e o sonambulismo? O Espírito em êxtase adentra realmente nos mundos superiores? Quando falam do desejo de deixar a Terra, falam com sinceridade? Qual o grau de confiança que se pode depositar nas revelações das pessoas em estado de êxtase? O estado de êxtase não seria uma espécie de iniciação à vida futura?

Segundo os mentores, o êxtase é um sonambulismo mais apurado, em que o Espírito se encontra mais independente. Ele vê melhor o que são os mundos superiores, compreende a felicidade dos seres que os habitam. É por isso que, muitas vezes, desejam permanecer

nesses mundos, abandonando a Terra, onde não encontram a felicidade em tão elevado grau. No entanto, encontra resistência em permanecer nesses mundos, pelas condições morais que ainda não tem.

É comum a pessoa em estado de êxtase se enganar com muita frequência, podendo se entregar a idéias fantasiosas e se tornar joguete de Espíritos que aproveitaram o entusiasmo para fascinar.

Dependendo do grau evolutivo, ao voltar ao estado normal e com os reflexos dos momentos em que ficou em êxtase, o Espírito vai se conscientizando de que sua posição futura pode ser melhor que a presente. Através da Reforma Íntima, busca a condição de um dia poder se candidatar à vida em mundos mais felizes. O conhecimento também é essencial. Jesus nos tinha alertado para a necessidade de estudar dizendo: "Conhecereis a verdade" (Evangelho de João, capítulo 8, versículo 32). Kardec confirmou essa necessidade quando escreveu: "Espíritos, instruí-vos".

Não perca

André Lütz, médium Francisco Cândido Xavier

Não perca a esperança.

Há milhões de pessoas aguardando os recursos de que você já dispõe.

Não perca o bom humor.

Em qualquer acesso de irritação há sempre um suicídiozinho no campo de suas forças.

Não perca a tolerância.

É muita gente a tolerar você naquilo que você ainda tem de indesejável.

Não perca a serenidade.

O problema pode não ser assim tão difícil quanto você pensa.

Não perca a humildade.

Além da planície, surge a montanha, e, depois da montanha, aparece o horizonte infinito.

Não perca o estudo.

A própria morte é lição.

Não perca a oportunidade de servir aos semelhantes.

Hoje ou amanhã você precisará do concurso albeio.

Não perca o tempo.

Os dias voltam, mas os minutos são outros.

Não perca a paciência.

Recorde a paciência inesgotável de Deus.

Coragem e Espiritualização

Gitânio Fortes - C.E. Caminhos de Libertação

Cairbar Schutel, no preâmbulo do livro "Parábolas e Ensinos de Jesus", destaca o confronto Espírito x Matéria. Cairbar expõe que ao valorizar o aspecto material das situações o ser humano pode sentir conforto ou desconforto. Se houver desconforto, duas portas podem se abrir para uma nova série de vivências. A do medo ou a da curiosidade. Nas duas, é essencial a Coragem para uma vida de espiritualização.

Nesse caminho o ser humano encontra instintos e paixões. Em "A Gênese", Allan Kardec aborda os dois pontos. O Codificador fundamenta sua opinião sobre os instintos de uma forma construtiva. O instinto sempre é bom, pois ele como que nos remete à nossa origem divina. Já a paixão... O exercício das paixões, que muitas vezes se tornam adstritas aos instintos, leva aos erros, equívocos. Nesse ponto o ser humano encontra a senda da dor.

Emmanuel, no livro "Fonte Viva", explica que a dor impede o Espírito ainda animalizado. Compara o sofrimento humano à terra machucada pelo arado, à árvore ferida pela poda, à água obrigada a seguir um curso restrito. Mais tarde é a terra machucada que propicia a colheita.

É a árvore ferida que dá os frutos. É água contingenciada que desemboca no mar.

"Todo Espírito labora para dominar a matéria e triunfar dos impulsos inferiores; o homem não nasce para ser vencido", escreveu Emmanuel, no livro que leva seu nome. Cada encarnação é como um dia de trabalho, que pode se constituir em atalho para a ascensão. Muitas vezes esse atalho é escolhido por nós, conscientes, na espiritualidade. Depois, encarnados, nem sempre reagimos da forma proposta...

As reações se encaixam em três grupos.

Pode-se reagir com violência, uma simulação de força na exterioridade. O violento não consegue fazer valer sua opinião ou sentimento pela persuasão e usa de truculência (de vários jeitos, não só físico) para impor seu desejo.

Pode-se reagir com revolta, rebeldia, uma simulação de força na interioridade. O revoltado nem sempre extravasa de forma tão explosiva quanto o violento, mas se autoflagela, o que não deixa de ser um ato de violência.

Pode-se reagir com resignação. Aí é importante não confundir esse conceito com o da acomodação. Resignação vem

de re-sinar, buscar um significado novo a uma situação tida como de adversidade. O resignado enfrenta as dificuldades, sabe que pode aprender com as experiências e procura vencê-las, passar por elas da forma mais construtiva para si e para os outros.

Nessa trilha de descobrir valores sempre novos a nos preparar para a espiritualização, Emmanuel nos oferece um roteiro, exposto no livro "O Consolador": autodomínio; disciplina dos sentimentos egoísticos; e trabalho silencioso para exterminar paixões. André Luiz complementa, em "Sinal Verde": "Conta-se não só o que faz, mas como se faz".

Como identificar se estamos nos espiritualizando? Na matéria, Emmanuel nos ensina. O ser humano espiritualizado é aquele que usufrui a riqueza sem desregramento; a mesa lauta sem gula; a posse sem egoísmo; o bem-estar próprio com caridade. Mesmo na matéria, somos sempre Espírito. Privilegiar os aspectos exclusivamente materiais de nossas existências é trocar o permanente pelo provisório, o perene pelo intermitente, o imortal pelo que vai perecer.

O bem e o mal

Maria Thereza Moreira Pereira - N.E.E. Ismael - Sorocaba (SP)

Muito falha é a nossa consciência do que seja o verdadeiro bem e o verdadeiro mal que pontilham os dias de nossa existência terrena.

Quando tudo corre de acordo com o que julgamos ser o melhor para nós, quando as etapas delineadas pelo nosso plano de vida se sucedem sem contratempos, gozamos boa saúde, prestígio, sucesso etc., não é difícil render graças a Deus, que em sua infinita bondade nos afastou dos sofrimentos que se multiplicam neste planeta de expiação e provas.

Difícil, difícil mesmo, por vezes, é sustentar incólume nossa fé nas horas de sofrimento, acreditar concretamente no poder de Deus de extrair o Bem do

mal, de permitir que a moléstia aniquile nosso corpo para que o nosso espírito possa evoluir, de destilar do que julgamos malícia de nossos adversários a experiência necessária ao nosso crescimento, de transformar a amadilha que interceptou o caminho que pretendíamos trilhar no alerta para que tomássemos outra estrada mais segura.

Difícil, sim, mas absolutamente necessários são os revezes que nos obrigam a lutar, a discernir, a procurar soluções.

Como pode um soldado demonstrar sua valentia se nunca participar de uma batalha?

A real extensão de nossa confiança no Pai não é medida pelas palavras bonitas que pronunciamos nas horas

felizes, mas, sim, pelo nosso comportamento nos momentos de provações, quando não vacilamos nem desanimamos se tudo parece nos demonstrar que já não há mais esperança para nós e que todos à nossa volta desistiram de lutar.

Demos sempre graças a Deus pelo momento que vivemos, mesmo que a dor dilacere nosso coração, mesmo que na nossa pequenez não consigamos compreender os designios Divinos. Então, podemos ter a certeza de que, das horas amargas, dos dias sofridos, dos excruciantes meses que vivemos, Ele fará brotar anos de ventura como prelúdio da eternidade feliz para a qual estamos todos destinados.

O passista e o perigo dos vícios

Os estudos de preparação, no primeiro ano da Escola de Aprendizés do Evangelho, visam auxiliar os futuros trabalhadores espíritas a deixar vícios como o do fumo e o do álcool, caso os cultivem.

O fumo, considerado o mais inocente dos vícios, está sendo adotado por um grande número de pessoas que se sujeitam a terríveis males, principalmente no sistema nervoso (vago e simpático), dando origem a perturbações intensas e profundas. Segundo pesquisas, em cada quatro fumantes um tem indícios de câncer.

As conseqüências do fumo afetam fortemente o perispírito, prejudicando a cortina protetora e isolante existente entre o corpo físico e o perispírito. Produzem males psíquicos que continuam em alguns casos mesmo após a morte do corpo físico.

Além disso, o viciado é assediado por Espíritos que também fumavam. Por não terem mais o corpo físico, atuam sobre os encarnados para se satisfazerem, aspirando a fumaça dos cigarros ou os vapores do álcool.

Imagine a conseqüência de alguém que fuma ou bebe aplicar um passe: passaria ao assistido parte das toxinas provenientes dos seus vícios. O assistido não merece essa contaminação. Nem os trabalhadores espíritas a atividade extra de proteger quem recebe o passe.

Que os candidatos a aplicar passes possam se conscientizar que o início desse trabalho só poderá se dar se eliminarem o vício. (L.C.F.)



"Vós sois a luz do mundo." Mateus, Capítulo 5, Versículo 14

Aprendendo com Jesus

Fidelidade

Maria Inez Mendonça do Nascimento
N.E.E. Ismael - Sorocaba (SP)

A fidelidade é o sentimento-chave para a manutenção do nosso ideal, visto que a continuidade do nosso compromisso com Jesus depende da nossa fidelidade para com ele.

Ao nos dizer "tudo o que faço, podereis fazer e muito mais" ele sabia que tínhamos capacidade para assimilar os seus ensinamentos.

Por isso mesmo nos disse também: "Alimentai a quem tem fome, agasalhai a quem tem frio, visitai os enfermos e os encarcerados, socorrei as viúvas e amparai as crianças e os velhos".

E muito mais nos disse: "Vós sois a luz do mundo, vós sois o sal da Terra".

Como vamos sentir essa força vibrante, ter fome de alimentar o faminto, sentir o frio de quem está descoberto, derramar lágrimas ao lado das viúvas, tornarmos-nos o amparo de crianças e velhos desvalidos, sem fidelidade para com ele?

É a fidelidade que vai acionar a chave do coração para que o amor e a humildade possam se unir como um enlace de glorificação que vai calar os nossos anseios de buscas desnecessárias à nossa evolução espiritual.

A fidelidade a Jesus e a Deus fará com que amemos o nosso próximo como a nós mesmos e, assim como os primeiros discípulos do Mestre foram fiéis socorrendo, orientando e suportando todos os reveses, hoje nós também devemos nos fortalecer na fidelidade com a nossa Reforma Íntima. Esforçandonos profundamente para deixarmos o "homem velho", nos transformarmos no "homem novo", crescendo em conscientização, banindo mais os nossos sentimentos na busca da verdadeira renovação interior.

Para tanto, porém, há necessidade de sermos fiéis a nós, ao nosso próximo, a Jesus e a Deus, na Sua Infinita Bondade.

Coletânea EDGARD ARMOND

Se você tem alguma obra antiga de Edgard Armond, por favor, entre em contato a Secretaria da Aliança

A sua contribuição pode ser muito importante para todo o movimento

Aliança Espírita Evangélica
Secretaria

Rua Genebra, 168 - Bela Vista
CEP 01316-010 - São Paulo (SP)

Tel. (011) 607-5304
Fax (011) 605-9448

Realizou-se em 26 de outubro passado, na Escola Municipal de Primeiro e Segundo Grau Guimar Cabral, em Piratuba, o Encontro Regional de Mocidades Espíritas da Regional São Paulo da AEE, organizado pelo Comitê de Trabalho. O evento contou com a presença de cerca de 300 jovens e teve como tema "Ninguém está sozinho", livro do autor

espiritual Luiz Sergio.

Tudo correu num clima de muita harmonia, tranqüilidade, equilíbrio e sobretudo amor (palavra-chave para a realização do evento). Foram desenvolvidas quatro atividades: as duas primeiras em sala tiveram como objetivo conscientizar o jovem espírita quanto ao seu papel na sociedade, o valor do ser humano, a prática da caridade, fundamentados na Lei do Trabalho e nos princípios evangélicos do "amar ao próximo como a si mesmo" e do "não julgar para não ser julgado".

A terceira atividade foi externa. Os jovens foram exercitar o que haviam aprendido de manhã. Levando rosas e

mensagens, saíram às ruas e as entregaram nas casas, cruzamentos, lojas e num hospital próximo à escola, dizendo às pessoas que elas não estavam sozinhas. Foi uma experiência nova para muitos deles que não estão acostumados com caravanas.

Por último houve uma palestra sobre o tema do encontro com dois integrantes do posto do Centro de Valorização da Vida (CVV) de Pinheiros. Foram tiradas dúvidas sobre como funciona o CVV. Agradecemos a todos que colaboraram, principalmente aos trabalhadores dos Centros que nos alimentaram e mantiveram o equilíbrio espiritual do local do Encontro.

Doença e Reforma Íntima

Antonio Augusto C.M. Ribeiro
C.E.A.E. Genebra

Para o êxito no processo de Reforma íntima são necessários a vontade em executar essa transformação interior e o autoconhecimento no que se refere a qualidades e defeitos. Nesse contexto uma doença no corpo físico convida a uma introspecção sobre as atitudes interiores, que de alguma forma se refletem no organismo. A psicossomática está cada vez mais presente no cotidiano, acentuada pela competição profissional, as pressões sociais, a valorização exacerbada da matéria, a insatisfação pessoal, a dificuldade de amar e receber amor.

Esse tema é tratado na Escola de Aprendizes do Evangelho. A 66ª aula, "Medicina Psicossomática", é uma grande oportunidade de conhecer melhor tendências e sentimentos, ajudando a desvendar atitudes íntimas e comportamentos. Pessimismo, tristeza, apego, possessividade, falta de fé, insegurança, pouca autoconfiança, ausência de auto-estima sadia impregnam o corpo físico de energia negativa capaz de desvitalizar as células, os tecidos, os órgãos, levando a doenças. Daí a importância de cultivar o pensamento construtivo, a fé, o otimismo, a confiança em si e em Deus. São medidas "profiláticas".

Senhor, Senhor!

Como dói sentir que somos tão pequenos e que nada podemos fazer quando tantos se juntam com ideais difusos. Nós que acreditamos no próximo e que acreditamos que algo podemos fazer por eles, ficamos totalmente sem eixo quando vemos cada um pensar só em si.

Quem pode ser feliz sabendo que tantos sofrem e que não estamos ajudando em nada? O que farei, Senhor, para que meu caminho seja de luz e não de trevas? O que farei, Senhor, para ajudar estes seres que caminham no escuro?

Pai, protegi estes pobres infelizes que ainda não encontraram o caminho de Tua Luz. Fazei-me instrumento dessa luz. Oh, Pai, que a luz que eu venha a irradiar ilumine os corações difíceis de domar, que dobre os joelhos dos orgulhosos e clareie os olhos dos que não querem ver.

Oh, Pai, que teu amor se irradie através do meu olhar e que os sofrimentos cessem ao contato de minhas mãos. Que eu possa ajudar sem glórias, que possa fazer sem méritos, pois tenho

medo do orgulho e da vaidade. Ajuda-me a ser humilde, a colher só os frutos do trabalho bem realizado, ajuda-me a ser simples, como as flores do campo que se espalham com o vento, sem ter direção e intenção, que acabam por toda a parte alegrando os pássaros e borboletas.

Oh, Pai, que eu possa ajudar a todos que me procurarem mesmo que só com um olhar ou com um sorriso eu possa servi-los.

Senhor, que eu possa ser o verbo, para transitar como tu pelos corações dos que precisam de amor. E que eu possa crescer como crescem os carvalhos frondosos, resistentes, e para o céu, em busca do sol e da lua que iluminam a evolução dos seres. Que eu possa ser alegre, para que meu sorriso cative a todos que estiverem tristes e deprimidos, pois só com alegria no coração é que chegaremos a Ti.

Obrigado, Pai, por ser meu caminho, minha luz e minha vida.

(Mensagem de autor anônimo, distribuída nas ruas no Encontro de Mocidades da Regional São Paulo)

Litoral Sul realiza Encontro Regional

Marcelo Y. Shimoda

Foi realizado em 19 de outubro passado, na Escola Estadual de Primeiro e Segundo Grau Dr. Oswaldo dos Santos Soares, em São Vicente (SP), o 13º Encontro Regional de Mocidades da Regional Litoral Sul (foto). Houve a participação de 82 jovens dos Centros da Regional, mais 4 do CEAÉ Caraguatubá. O tema deste ano foi "Nossos Mundos".

Foram debatidos os seguintes assuntos: conscientização e livre arbítrio; cremação e doação de órgãos; drogas;

aborto; eutanásia; suicídio e pena de morte. Cada assunto foi preparado pelos próprios alunos de cada Mocidade, com



supervisão dos respectivos dirigentes. O tema aborto, por exemplo, teve a apresentação de uma peça teatral com realização posterior de um debate.

O evento transcorreu em um clima de muita harmonia. No Momento de Fraternidade foi realizada atividade de integração entre os alunos. A meta é de que o movimento se fortaleça cada vez mais, não só em quantidade, mas principalmente em qualidade. Houve também a colaboração de trabalhadores na câmara de sustentação, que propiciou mensagens de incentivo e orientação.

Mensagem espiritual

Congratulações, amigos, a todos os presentes e aos jovens em especial. O plano espiritual partilhando desta festa, vibrações, explosões de alegria, confraternização.

Amigos companheiros, gostaria-mos que este dia se prolongasse para sempre. Que tudo que aqui aprenderam, que tiveram de lição, possa ser levado a outros que não têm a mesma oportunidade. Que não fiquem estas lições somente guardadas para si, tal como um livro nunca usado.

Amigos, sejam a luz que clareia o vizinho, o companheiro, queça todos aqueles que necessitam.

Jovem, muito se espera de você. Pedimos a todos que estudem, que trabalhem, que laburem. A vida é composta de trabalho, de alegria e de disciplina.

Ajudem estes jovens que entredaram pelos campos das drogas, do sexo abusivo, meus amigos. Por que não? Dêem as suas mãos. Que fazem vocês aqui?

A oportunidade é esta; é agora. O tempo urge. Há necessidade de que comecemos mais rápido.

A extensão deste país necessita de grupos cada vez maiores para que possam ajudar a salvar estes jovens que se afundam neste mar de vícios.

Amigos, fêltzes estamos, alegres, contentes, pedindo que o Pai abençoe a cada um de vocês. Que as oportunidades não fiquem só no hoje, mas que se prolonguem cada vez mais.

Ao retornarem aos seus lares, lembrem-se de pôr em prática tudo aquilo que aqui aprenderam.

Os encontros são maravilhosos, mas que não fiquem somente naquelas

explosões de alegria, mas que vigore o ensinamento.

Retornem aos seus lares fêltzes, eufóricos, mas com a lembrança de que há muito por fazer, há muito por trocar e há muito para abençoar.

Este amigo que aqui está representa um grupo de jovens do plano espiritual que não usou da oportunidade para o aprendizado. Hoje aprendemos e passamos aquilo que sabemos. Amigos, avante, a luta é grande, mas sempre terão o amparo do Pai a abençoá-los e a cobrir a todos com o véu da alegria. Da sabedoria e da confraternização.

Abraços a todos os amigos.

(Mensagem transmitida pela médium Lydia, do CEAÉ Santos, ao encerramento do Encontro Regional de Mocidades do Litoral Sul)

Adote nossa causa

Nós somos e fazemos a sociedade, ela é melhor ou pior devido à nossa participação. Chega de esperar, já estamos praticamente no terceiro milênio, é hora de iniciarmos um processo amplo de reestruturação da sociedade, do nosso país, do nosso planeta, e tudo se inicia no interior de cada um de nós, na nossa Reforma Íntima, no amor que

Ação Social em Aliança

distribuímos aos outros. Não esperemos que o governo faça, é hora de privatizar; não esperemos que o próximo faça, é hora de realizarmos. Começemos aos poucos, mas cada um de nós verdadeiramente um pouco.

Cada um à sua maneira, com seus

recursos, seu tempo e possibilidade, mas vamos iniciar um processo maciço de ajuda ao nosso próximo, para que possamos resgatar a sociedade, minimizar a violência urbana, a criminalidade e a miséria.

A felicidade ampla e total só existe se ela for compartilhada e coletiva.

(Trechos do texto de capa do Informativo do Lar Alvorescer-Cristão de outubro em que consta convite para contribuição ao trabalho da entidade)

FRENTES DE TRABALHO

Caravana da Fraternidade

Jésus Gonçalves

A Fraternidade Espírita Renascer, de Santo André, convida à participação da Caravana da Fraternidade Jésus Gonçalves, movimento em todo o Brasil de visita e auxílio a doentes com Hanseníase.

Local: A F.E. Renascer visita o Hospital Dr. Arnaldo Pezutti Cavalcante (Santo Ângelo), de Mogi das Cruzes (SP).

Dias: Todo primeiro domingo do mês.

Mais informações: Helio, tels. (011) 457-5831 e (011) 937-7710
Altamir, tels. (011) 413-6846 e (011) 718-8911
(maio de 1997)

Voluntários

Fraternidade Assistencial Casa do Caminho - obra assistencial do CEAÉ Genebra

Local: R. Santo Estácio, 424 - bairro de Cidade Vargas, São Paulo (SP)

Mais informações: tel. (011) 5588-2008
(dezembro de 1996)

Novo Centro

C.E. Laços Eternos

Local: Rua Rio Grande do Sul, 30, Cidade Intercap, Taboão da Serra (SP).

Casa em início de atividade, agradece colaboração. O trabalho conta com as atividades de Assistência Espiritual para adultos (terças, 19h45), Evangelho Comunitário (quartas, 20h), Vibrações (quintas, 20h), Evangelização e Assistência Espiritual Infantil (sábados, 9h).
(maio de 1997)

Atividades com crianças

Grupo Espírita Plantio do Amor

Local: Osasco (SP)

Necessita de trabalhadores habilitados a aplicar passes em crianças e de evangelizadores para a infância.

Mais informações: Helena, tel. (011) 62-4578.
(maio de 1997)

Trabalhadores

O Grupo Fraternal Tiago está precisando de trabalhadores para Assistência Espiritual (segundas-feiras, às 20h), principalmente preletores e médiuns. A Casa fica à rua Darnilo Martins Pereira, 235, Mooca, São Paulo. Entrar em contato com Paulo, tel. (011) 752-5655.

(novembro de 1997)

Evangelização de Crianças e Turmas de Mocidade

Centro Espírita Discípulos de Jesus

Local: Favela da Vila Prudente, em São Paulo

Dias: Domingos, das 8h às 12h

Necessita de pessoas de boa vontade

Mais informações: Milton, tel. (011) 289-5777
(maio de 1997)

Trabalhadores

Alimentos, roupas, utensílios

Grupo Assistencial Renascer

Local: Favela de Vila Santa Cruz 1, em São José dos Campos (SP)

Dia: Domingos, Evangelização Infantil. Nos demais dias da semana, assistência a idosos e doentes.

Mais informações: Nina da Silva Lopes
(janeiro de 1997)

Nova Casa

Os fundadores do Centro Espírita Mensageiros da Paz convidam Discípulos e Servidores para fazer parte do grupo de trabalhadores da Casa.

Local: Rua Fidalga, 340, casa 3 - Vila Madalena - São Paulo (SP)

Mais informações: Claudete, tel. (011) 872-5979, das 9h às 12h.
(setembro de 1997)

NOTAS

Cadastro de historiadores

A União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, que vem realizando movimento de resgate da memória do Espiritismo e incentivando a troca de experiências e informações sobre pesquisas em todo o Brasil, está cadastrando todos os interessados em participar desse intercâmbio que, por sua vez, receberão de volta o cadastro completo impresso e/ou em disquete. Os interessados devem entrar em contato

com a USE, rua Dr. Gabriel Piza, 433, Santana, CEP 02036-011, São Paulo (SP), telefax (011) 6950-6554, com a Assessoria Pró-Memória.

Eventos em Pernambuco

A Federação Espírita Pernambucana informa os seguintes eventos em dezembro: dias 6 e 7, 7º Encontro sobre Orientação à Família e o Culto do Evangelho no Lar; dia 7, 3º Encontro de Arte e Cultura Espíritas de Pernambuco; dia 20, Confraternização Natalina da Família Espírita Pernambucana; dia 21, Participação do Movimento Espírita

Pernambucano em Encontro Ecumênico.

Palestra no C.E. Vinha de Luz

O Centro Espírita Vinha de Luz (Avenida do Estado, 1.639, esquina com a rua Iguçu, no bairro da Ponte Pequena, perto da estação do metrô Armênia, em São Paulo) convida trabalhadores, alunos e dirigentes de Casas espíritas para assistir a palestra de Afonso Moreira Jr., da Federação Espírita do Estado de São Paulo, sobre o apocalipse. A palestra está marcada para 14 de dezembro, às 10 horas, na própria sede do Vinha de Luz.

Divaldo Franco: 50 anos de mediunidade

Washington L.N. Fernandes

Neste cinquentenário de atividades espíritas e mediúnicas de Divaldo Pereira Franco somos convidados a refletir sobre a elevada missão do médium na Terra. Médiuns existiram em todos os tempos e em todos os povos, pois sempre se processou o intercâmbio do mundo invisível com o mundo material. Tomados dantes como profetas, milagreiros, feiteiros, bruxos ou loucos, os médiuns sempre pagaram elevado preço pela ignorância e incompreensão de algumas pessoas.

À Doutrina Espírita coube a importante tarefa de fazer luz sobre os fatos paranormais, explicando a mediunidade, demonstrando quais eram seus mecanismos e, mais importante, indicando a conduta ideal para o médium. Nestes 140 anos de Espiritismo, em todo o mundo, médiuns notáveis, nas mais diversas áreas, escreveram suas páginas no livro de ouro da História do Espiritismo, dignificando e consolidando a implantação do Cristianismo Redivivo. Graças a eles os Espíritos puderam trazer a Terceira Revelação das Leis de Deus à Terra, sob a coordenação espiritual do Espírito Verdade, para ser codificada por Allan Kardec.

Divaldo Pereira Franco, por sua dedicação ao ideal do bem, conseguiu reunir uma valorosa equipe de trabalhadores, que o tem ajudado, desde o início, no seu extenso campo de ação. Ainda adolescente, ele fez sua primeira palestra em Aracaju (SE), no dia 27 de março de 1947, quando ali se realizava um importante congresso, com a participação de 18 Estados e mais 3 países. Seis meses depois, demonstrando que o seu compromisso era realmente com o trabalho, fundou o Centro Espírita Caminho da Redenção. Depois iniciou o trabalho social da

Caravana Auta de Souza.

A sua faina de servir prosseguia e, em 1948, ele começou a cuidar da educação de crianças pobres, no quintal do Centro, onde as mesas eram caixotes de batata; assim se deu a fundação da Escola Jesus Cristo. Aliás, pelas crianças pobres, Divaldo sentia um intraduzível afeto, um grande amor. Assim, em 1952, fundou a Mansão do Caminho, destinada a cuidar de crianças órfãs. Também na década de 40 começou a psicografar.

Trabalhando numa repartição pública federal, o Ipase, onde ingressou por concurso, Divaldo dedicava todo o resto de seu tempo às atividades espíritas, administrando o Centro, a Mansão do Caminho. Fazia palestras e ia realizando suas primeiras viagens para divulgar o Espiritismo, nos finais de semana e feriados; um período era reservado para a psicografia, coordenada por seu Espírito-Guia, Joanna de Ângelis.

Sem conhecer o repouso — tampouco o cansaço —, apesar das inúmeras e estafantes tarefas, que eram realizadas com extremado amor, assim o médium Divaldo ia vivendo seu cinquentenário.

Como resultado, construiu um incomparável currículo de realizações, sem paralelo na história do Espiritismo:

Cidadão paulistano

O médium Divaldo Pereira Franco receberá o título de cidadão paulistano, promulgado por decreto legislativo da Câmara Municipal de São Paulo. A entrega do título será realizada em sessão solene em 18 de abril do próximo ano, quando o lançamento da primeira edição de "O Livro dos Espíritos" completa 141 anos.

8.500 palestras em mais de mil cidades e 92 países, viajando 250 dias por ano — 50 deles no exterior —, concedendo entrevistas a rádios, TVs, em mais de 400 emissoras nacionais e internacionais; proferindo palestras em cerca de 30 universidades da Europa e da América, cinco palestras na Organização das Nações Unidas (ONU). Divaldo Pereira Franco recebeu ainda mais de 400 homenagens no Brasil e no exterior. Sob sua inspiração dezenas de grupos espíritas foram criados no Brasil e em outros países. Editou mais de 140 livros, com 4,5 milhões de exemplares vendidos, cuja renda é destinada à Mansão do Caminho. Desses livros, 85 foram traduzidos para 15 idiomas; representavam o pensamento de 217 Espíritos comunicantes. Recebeu mensagens em alemão, francês, italiano, espanhol, inglês e kimbundu (dialeto africano).

Divaldo tem hoje mais de 600 filhos adotivos e 200 netos. A Mansão do Caminho atende a 3 mil crianças e jovens por dia, nas mais de 15 escolas, cursos e oficinas, por onde já passaram mais de 50 mil adolescentes, além das milhares de famílias que foram atendidas pela Caravana Auta de Souza. Enfim, não estão arroladas aqui todas as suas realizações, mas gostaríamos de finalizar ressaltando o seu otimismo e o seu constante sorriso a revelarem a alegria incomparável de servir a Jesus em regime de total dedicação enquanto realiza sua aspiração de infância de entregar a vida a Ele a fim de manter a consciência sempre tranqüila, no dever retamente cumprido.

(Texto originalmente publicado no boletim nº 1.536 do Serviço Espírita de Informações)

Comemorações nas...

Gebaldo José de Souza

Aqueles que compartilham responsabilidades de conduzir Instituições Espíritas (Centros, Asilos, Escolas, Obras Sociais etc.) devem vigiar para que as comemorações em datas especiais, ou em quaisquer ocasiões, não descambem para festas mundanas. A Casa Espírita é recinto sagrado, onde Mentores amigos dedicam tempo e recursos para mantê-la em condições de aliviar dores, consolar e socorrer aflitos dos dois Planos da Vida.

Atitudes levianas podem destruir ou prejudicar aquilo que é esforço de muitos e obra de gerações. A promiscuidade e a inversão de valores que avassaladoramente tomaram conta das artes (pintura, literatura, teatro, cinema, música), dos meios de comunicação, máxime da televisão, que veiculam verdadeiros lixos morais em muitos casos, poluem mentes desavisadas, vulgarizando-se a idéia de que aceitá-las, achando-as naturais, é ser moderno.

Não se trata aqui de moralismo, mas de fidelidade a Jesus: de pureza doutrinária, de conduta, dos costumes, de ideais, por oposição ao que nos oferece o mundo. Não podemos conspurcar instituições onde se busca viver as lições sublimes da Caridade e do Amor, sucessoras da amorável "Casa do Caminho", fundada pelos discípulos de Jesus, há dois mil anos.

Ali, a arte deve ser elevada, para que seja, ela própria, mensagem evangelizadora; a conduta deve ser digna, para que também o exemplo evangelize. Ali, a alegria e a palavra devem ser saudias, ensejando vibrações

de fraternidade e equilíbrio, de respeito ao outro, sem concessões aos costumes malsãos do mundo lá fora, responsáveis por tantos males. Em tudo devemos guardar o senso das proporções.

Surpreende-nos que ocorram fatos dessa natureza nas organizações espíritas, detentoras desse tesouro inestimável, e que haja necessidade de alertas deste teor. Admite-se que um ou outro novico, ainda não amadurecido na Doutrina Espírita, faça propostas de promover danças, com músicas profanas, uso de bebidas, de rifas, jogos e bingos. Mas que sejam aprovadas e adotadas rotineiramente por "responsáveis" pela condução de organizações espíritas é inconcebível, e é o que nos espanta.

Pouco importa que as promoções objetivem angariar fundos destinados a ações benéficas e ocorram nas Casas Espíritas ou em outros locais, nos quais se age, nessas circunstâncias, em nome da Doutrina Espírita. A postura deve ser, ela mesma, exemplar, e portanto doutrinária, pois os fins jamais justificam os meios. Melhor realizar menos, mas com fidelidade ao Evangelho.

A mensagem do Consolador veio ao mundo para renová-lo, jamais para ser, mais uma vez, deturpada por ele. Não há meio termo: ou adotamos conduta cristã, ética, ou permaneceremos iludidos nos velhos maus hábitos e serenos-á inútil o rótulo de espíritas. Nesses casos, ou esses "espíritas" não estudam os livros doutrinários ou entendem que os Espíritos não devem ser levados a sério...

Ora, Jesus "(...) retribuirá a cada um

conforme as suas obras" (Mateus, 16-27). Tudo tem um preço. E as concessões dessa natureza implicarão a responsabilidade daqueles que as promovem, ou que compactuam com posturas e prática inadequadas às Casas Espíritas, à mensagem evangélica. "Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas convêm", adverte Paulo (I Cor-6-12). Se vamos usufruir daquilo que não nos convém, que o façamos alhures, para não incidirmos em várias falhas nem induzir criaturas imaturas ao erro e à visão distorcida do Espiritismo.

Se não conseguimos nos renovar, não destruamos nem desvirtuemos a finalidade das Casas Espíritas que visam reviver, na Terra enferma, a puríssima Doutrina de Jesus. Há pouco, chegamos às mãos folheto de um Centro Espírita de cidade do interior, dirigido a um nosso amigo, pedindo uma prenda, para a festa do "santo" patrono da Casa... E registrava ainda que conta com o apoio da Prefeitura local. Copiaram, na íntegra, a prática da igreja de Roma.

É muita pureza, muita inocência, convêhamos. Bem sabemos que nossos irmãos são muito sinceros e simples. Mas é também muita falta de estudo, de trocar experiências com outros Centros Espíritas de outras localidades. Há que se mudar a linguagem e os hábitos. A Doutrina de Jesus é dinâmica, viva, transformadora. Por essas e por outras, pode-se imaginar o que não ocorre por aí, por esse mundo afora, em nome da Doutrina Espírita.

Lemos no "Reformador" dois artigos que tratam do assunto. Ambos merecem

NO MUNDO

EUA

"Divulgar mais informações sobre a vida e a obra de Léon Denis, para que outros espíritas possam seguir-lhe os exemplos." Essa é uma das metas do boletim informativo do "Grupo Espírita Léon

Denis" (P.O. Box 780 - Union City, NJ 07087 USA) ao publicar periodicamente trechos da biografia do "Apostolo do Espiritismo", como é carinhosamente chamado. O informativo traz ainda outras seções de interesse geral, com reportagens sobre temas da atualidade, noticiário do movimento espírita local e de outros países.

Espanha

A Editora Espírita Allan Kardec (Av. de Velázquez, 84 - 8ºB 29004 - Málaga - Espanha) editou o livro "Cruzando la Calle" - "Atravessando a Rua", de Richard Simonetti. O lançamento faz parte de programa que objetiva divulgar o Espiritismo através de obras que tratem de assuntos da atualidade.

... Instituições Espíritas

ser lidos e divulgados. Do exemplar de janeiro de 1992, o primeiro deles, destacamos parte de mensagem de Bezerra de Menezes:

"(...) para o Centro Espírita se deslocam os Espíritos com acentuado desequilíbrio e outros com o propósito de aprender. Outros são levados pelos Protetores desencarnados para serem doutrinados e aí permanecerem para prosseguir no tratamento de reequilíbrio espiritual ou no aprendizado.

"Detendo-se aí observam-nos o procedimento, a conversação, os pensamentos...

"Dessa forma o Centro Espírita deve-se transformar num verdadeiro santuário, de respeito e oração.

"Não se pode, pois, permitir em seu seio festas, músicas de fundo não edificantes, peças teatrais, aplausos, conversação tumultuada e não construtiva, discussões violentas, homenagens humanas, 'comes e bebes', reuniões sem disciplina, rifas, leilões, comércio, brincadeiras, competições, ataques a outras religiões, enfim, tudo aquilo que não se concebe num hospital junto a um leito de dor ou num santuário de oração."

No exemplar de outubro de 1992, o autor transcreve excertos de artigo elaborado por Bezerra de Menezes, publicado no "Reformador" de agosto de 1896 e transcrito no livro "Vida e Obra de Bezerra de Menezes", editado pela FEB. Naquele tempo, a Doutrina estava nascente, era uma fase de transição, e justificava-se a necessidade da advertência; mas hoje, ser ainda necessário que amide-se se trate do assunto, é o que nos surpreende e o que indica o quanto o Espiritismo é pouco conhecido mesmo entre "espíritas".

É ainda do segundo artigo a seguinte passagem, ditada com o fim de orientar Mocidades Espíritas, pelo Espírito Ignácio Bittencourt, à médium Yvonne A. Pereira, e também publicada no "Reformador" dos meses de agosto e outubro de 1959:

"(...) não creio seja lícito (...) consentires que quem quer seja leve para o Centro que dirige a profanação das festas mundanas, dele fazendo não mais um receptáculo das inspirações divinas, como devem ser os Centros Espíritas bem orientados, mas uma platéia heterogênea onde a mediocridade da arte apresentada fará atrair os pândegos e paspalhos do invisível em vez dos abnegados obreiros de Jesus (...)."

Na conferência "A Educação Espírita e a Visão Integral do Homem", proferida pelo médium J. Raul Teixeira, em 3 de outubro de 1995, em Brasília, no Primeiro Congresso Espírita Internacional, e promovido pela FEB, o expositor foi muito feliz ao dissecar o tema (A FEB editou a fita de vídeo, que precisa ser bem divulgada entre os espíritas). Referindo-se ao modismo humano de copiar o que fazem os ídolos sem pensar nas conseqüências, afirma que:

"(...) muita gente vai para o Centro Espírita de shortinho, de sunga de praia, de tanga, porque se confundiu o espaço religioso do Centro Espírita com o clube, com a piscina, com a praia. As pessoas perderam o senso do ridículo. E aí onde é que nós vamos parar? (...)

"Por que é que nós temos que trazer o mundo social para dentro do Centro Espírita e não os ensinamentos do Centro Espírita para o mundo lá fora? Precisamos inverter as coisas. É do Centro Espírita para o mundo, e não trazer todo o mundanismo para o Centro Espírita. (...)

"Quem está nas direções, por favor, assumam que está nas direções: não queira agradar todo mundo, não queira fazer gentileza com chapéu alheio. A Doutrina não nos pertence. A Doutrina é dos Espíritos. Nós vamos dar conta disso, (...) o administrador terá que dar conta de sua administração. Pensem-nos isto.

"E se nós não suportamos o ter que dizer sim, o ter que dizer não, na hora certa, não assumamos direção alguma, por vaidade pessoal. É importantíssimo que quem tome conta, aprenda a dar

conta. O mundo social está invadindo o Centro Espírita: as festas, as comemorações, as práticas, as vestimentas, o palavreado... Quando deveria ser diferente; deveria ser Jesus contagiando a multidão, do Centro Espírita para lá.

"O espírita, como cristão autêntico, deveria cumprir o que propôs Jesus: transformar-se no sal da Terra. E o sal onde quer que ele está destaca o sabor da vida, o sabor das coisas; e o sal, onde quer que ele esteja, preserva as coisas da putrefação. É isto que seria o nosso trabalho, enquanto educandos integrais nesta vida em que nos achamos."

Ao final, afirmou, ao responder à indagação:

"—Devemos ser complacentes com a vestimenta jovem no Centro Espírita? Pois dizem que, se não o fizermos, o jovem afasta do Centro."

"—Mas se o fizermos, ele se afasta do mesmo jeito, porque é igual ao clube. Então ele vai ao clube, porque ele não que ir lá ao Centro ouvir uma pessoa chata falando. É importante que a vestimenta jovem não seja uma vestimenta ridícula. Quem é que disse que o jovem tem que andar nu? Quem é que disse que o jovem tem que andar rasgado ou roto? O jovem que se respeita não anda assim. E o jovem que não se respeita, ele tem que ir para o Centro Espírita aprender a respeitar-se. Então o Centro Espírita vai abrir as portas para ele, mas não para assimilar o seu jeito, mas para dar-lhe um jeito novo de viver."

Não há o que acrescentar. Meditemos, pois, se estamos sendo fiéis à nossa amada Doutrina, à qual somos todos devedores, e cuja divulgação está em nossas mãos, para que o façamos corretamente, sem macular aquilo que generosamente nos foi confiado, por acréscimo de misericórdia.

(Contribuição enviada por Adolpho Marreiro Júnior, de São Vicente, SP)

C.T. Francisca Júlia faz balanço do ano

Estamos chegando ao final de mais um ano, e nada melhor que uma reflexão sobre nossas ações no decorrer de 1997. Nós, que fazemos a Comunidade Terapêutica Francisca Júlia, não poderíamos dizer que foi um ano de poucos resultados, mas temos consciência de que poderíamos ter realizado bem mais. Creditamos essa impotência ao descaso de governantes. Não fosse a ajuda que temos recebido da sociedade como um todo, e, principalmente, dos Grupos Integrados à Aliança Espírita Evangélica, estaríamos agora lamentando que estivessem nas ruas mais 160 doentes mentais sem recursos financeiros, aumentando a já desolada situação dos moradores de rua das nossas cidades.

Porém, com a certeza de que Deus não nos desampara, e que Francisca Júlia tem nos oferecido os meios para não desistirmos das lutas pelos menos favorecidos, aqui estamos para, em nome dos nossos 160 internos, agradecer por tudo quanto temos recebido e podido realizar, por essas criaturas que dependem da nossa boa vontade e disposição para o trabalho.

É sob a luz do Mestre, que nos envolve nesta época natalina, que nos gostaríamos de estar convocando os companheiros da Aliança para cerrarem fileiras em torno desse trabalho de amparo aos que dependem quase que unicamente de nós. Para tanto, como já é do conhecimento de todos, e com o intuito da preservação dos trabalhos da Comunidade Terapêutica Francisca Júlia, o Centro de Valorização da Vida lançou e nos ofereceu a participação em sua Campanha "Donativo Premiado", que na realidade vem ajudar também as instituições que aderirem à campanha, a obter também uma ajuda financeira que virá ajudá-las no desenvolvimento de seus programas sociais.

Achamos oportuno também relembra-mos mensagem de Emmanuel, que, acreditamos, virá pelo menos, se bem compreendida, nos auxiliar no

aclaramento das nossas responsabilidades.

"Em toda parte do nosso planeta se poderá reconhecer a luta sem tréguas pelos mais necessitados.

"Naturalmente, na pauta das possibilidades justas, ninguém deverá negar amparo ou assistência aos companheiros que acenam de longe com solicitações razoáveis; entretanto, constitui-nos obrigação atender ao ensinamento de Pedro quanto aos nossos trabalhos imediatos.

"A lavoura alheia e as ocorrências futuras, para serem examinadas, exigem sempre grandes quantidades de ponderação.

"Além do mais, é imprescindível reconhecer que o problema difícil, ao nosso lado ou a distância de nós, tem a finalidade de enriquecer-nos a experiência própria, habilitando-nos à solução dos mais intrincados enigmas do

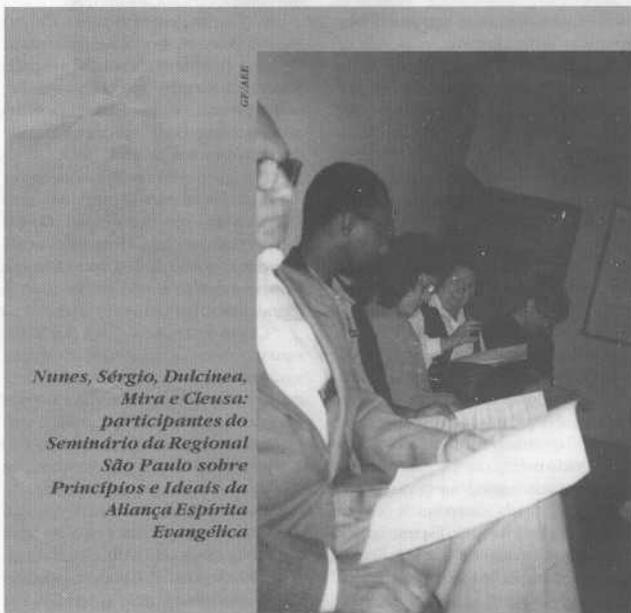
caminho.

"Eis a razão pela qual a nota de Simão Pedro é profunda e oportuna, para todos os tempos e situações.

"Atendamos aos imperativos do serviço divino que se localiza em nossa paisagem individual, não através do constrangimento, mas pela boa vontade espontânea, fugindo cada vez mais aos nossos interesses particulares e de ânimo firme e pronto para servir ao bem, tanto quanto nos seja possível.

"Às vezes é razoável preocupar-se o homem com a situação mundial, com a regeneração das coletividades, com as posições e responsabilidades dos outros, mas não é justo esquecermo-nos daquele 'rebanho de Deus que está entre nós'."

Desejando participar, ligue para a secretaria da Aliança Espírita Evangélica em São Paulo, telefone (011) 607-5304, e procure falar com Dulcinea ou Coutinho.



Nunes, Sérgio, Dulcinea, Mira e Cleusa: participantes do Seminário da Regional São Paulo sobre Princípios e Ideais da Aliança Espírita Evangélica

ágina dos Aprendizes

C.E. Redenção - ABC

"Falar pouco e certo é dizer muito em poucas palavras."

Sueli Augusta S. de Faria

Sei que quando falo demais eu mago as pessoas e o assunto acaba não surtindo efeito algum; apenas me desgastei. Estou procurando me melhorar nesse aspecto, fazendo a minha Reforma Íntima, que está sendo muito importante em minha vida. Ao falar pouco e certo deixarei sempre uma sementinha boa entre as pessoas que me cercam.

"A vida é mudança; o dia de amanhã será diferente e marcará a vitória, se a diferença for para melhor."

Elisabeth Z. Rogati

A vida está mudando a cada instante e penso que deve ser para melhor. Através da reforma interior percebo que já mudei minha forma de pensar e agir. Esforço-me a todo momento para melhorar mais e mais, pois sei que essa mudança me trará a vitória de poder chegar mais perto do Pai, através dos meus pensamentos e atos de humanidade e fraternidade.

F.E.E. Francisco de Assis - ABC

"O cristão é chamado a servir em toda parte."

Sandra R. Silva

Muitas vezes fico ansiosa por estar numa casa de oração e poder ajudar. Outras espero o momento em que estarei preparada para auxiliar. Sem perceber esqueço que não é preciso estar dentro de uma casa espírita ou ser um médium preparado para servir. Sem contar que pouco adianta ser cristão apenas no lar e no centro espírita enquanto por toda parte há chamados de ajuda. É essa a tarefa do cristão, estar disposto a ajudar onde houver necessidade, aqueles que necessitam de um consolo.

"A dor sangra no corpo, mas encende luzes na alma."

Patrícia F. Nascimento

Algum tempo atrás, quando me envolvi em algum problema, em alguma situação que me trouxe

sofrimento, já me revoltava, ficando mais difícil entender tudo o que estava acontecendo. Agora compreendo que tudo o que me aconteceu foram situações que eu precisava enfrentar para que alguma coisa eu aprendesse com elas. Sei que preciso, principalmente nos piores momentos, aceitar e procurar viver da melhor forma possível todas essas provas, porque elas me levam ao meu progresso espiritual.

C.E.A.E. Manchester - SP

"Lembre-se de que o mal não merece comentário em tempo algum."

Marco Antonio Teixeira da Silva

Toda vez que comento atos maldosos ou de injustiças, acabo vibrando nessas esferas negativas e contribuindo para que o mal se propague. Meses atrás, eu e uma amiga comentávamos sobre algumas injustiças cometidas por colegas nossos. Sem perceber, quanto mais comentávamos, mais nossos rostos apresentavam uma expressão séria e triste. Naquele dia passei a tarde com dor na coluna e dor de cabeça. À noite eu entendi que estava com raiva daqueles colegas e deixei que a maldade alheia se propagasse dentro de mim. Sempre que a minha vigilância permite, eu tento me colocar no lugar daqueles que praticam certas maldades e percebo que as minhas reações não são muito diferentes das deles. Afé eu passo a orar e vibrar por essas pessoas e por mim, para não praticar essas maldades. Porém, infelizmente, esses momentos são muito poucos. Na maioria das vezes ainda me pego tecendo longos comentários sobre a maldade.

"Levante o caído. Você ignora onde seus pés tropeçarão."

Felipe Silvestrini de Oliveira

Por não apresentar uma bola de cristal, não consigo prever o meu futuro.

Portanto, penso que devo trabalhar muito bem o presente para não deixar qualquer problema de lado. Para isso, procuro trabalhar a humildade e o companheirismo com o intuito de, quando necessário e ao meu alcance, ajudar meu próximo. Assim devo estar sempre procurando levantar o caído, pois, um dia, também poderei estar nessa situação.

C.E. Caminhos de Libertação - SP

"O sofrimento é um recurso do próprio espírito para evoluir, mas há outros mais suaves."

Hugo Guimarães Reis

Havia algum tempo não tinha muitos pensamentos bons. Era só para o lado negativo e o lado espiritual nem conhecia. Depois passei por várias dificuldades. Em casa, no trabalho. Vivi na escuridão. Mas veio um ponto de luz para querer viver e estou conseguindo, junto com minha esposa e filhas. Quanto tempo demorei para saber como o sofrimento atua, se eu o deixar entrar no meu dia. Por isso tento orar e vigiar para saber lidar melhor com o sofrimento e passar minha experiência para quem sofre muito mais.

N.E.C. Francisco de Assis - ABC

"O seu mau humor não modifica a vida."

Valmir Rodrigues dos Santos

Estando eu de mau humor, aqueles que me cercam certamente serão contagiados. Pois estando com esse sentimento e até mesmo com pensamentos negativos, a única coisa que vou atrair serão pessoas com essa mesma sintonia. Por isso, é muito melhor que em todos os momentos, difíceis ou não, eu esteja sempre de bom humor, de bem com a vida, sempre sorrindo. Estando assim, só vou atrair bons fluidos e também passá-los a quem estiver ao meu redor. E estando de bom humor, é muito mais fácil ultrapassar qualquer dificuldade que se apresente no meu dia-a-dia e de todos que também o fizerem.

Nascendo Jesus

Tais Lorenzetti Fortes
C.E. Caminhos de Libertação

Mais uma vez se aproxima o Natal. Tempo de comemoração do nascimento de Jesus, aquele a quem devotamos nossas esperanças e reconhecimento. Mais um Natal, mais festas, mais presentes, mais alegrias. Todas temporárias.

Mirando-nos no próprio exemplo de Jesus constatamos que seus exemplos não se limitaram à sua encarnação, tão curta, apenas 33 anos. Ainda hoje, quase 2 mil anos depois, falamos dele, de seus ensinamentos, de sua resignação, de sua missão.

Nasceu na simplicidade de uma manjedoura, viveu como carpinteiro até

os 30 anos, dedicou seus últimos três anos de vida iluminando com seu conhecimento, ensinando com seus exemplos e levando esperanças aos mais oprimidos.

Comemorar seu nascimento apenas no dia 25 de dezembro, com festas e presentes, talvez contrarie os ensinamentos do Mestre. Para alguém de "vida" tão curta, apenas um dia de reconhecimento, e de devoção tão material.

Lembrar o Messias na palavra amiga a um necessitado ou no silêncio amoroso de um apoio. No gesto doce de uma criança, no abraço meigo de uma mãe,

acolhendo a criança carente com afeto e educação, oferecendo boas condições à mãe desamparada. Compreendendo a velhice, respeitando o próximo, amando a oportunidade de vida. Vivendo em plenitude, aceitando as dificuldades e transformando-as em aprendizado enriquecedor. Dispondo-nos a compreender, amar, respeitar e aceitar.

A cada gesto um presente, a cada bom sentimento uma festa, a cada dificuldade superada uma grande comemoração.

Este sim o modo mais verdadeiro de homenagear aquele que nos presenteou com sua própria vida.

Natal

Meimei;
médium: Francisco Cândido Xavier

primeiras gotas do próprio leite e o sorriso ingênuo dos meninos descalços que lhe receberam do olhar a primeira nota de esperança.

Lembra-te do Senhor, renunciando aos caminhos constelados de luz para acolher-se, junto dos corações humildes que o esperavam, dentro da noite, e desce também da própria alegria, para ajudar no vale dos que padecem...

Contemplarás, de alma surpresa, a fila dos que se arrastam, de olhos enceguecidos pela garoa das lágrimas. Ladeando velhinhos que tosem ao desabrigo, há doentes e mutilados que suspiram pelo lençol de refúgio na terra seca. Surgem mães infelizes que te mostram filhinhos nus e crianças desajustadas para quem o pão farto nunca chegou. Trabalhadores cansados falam de abandono e jovens subnutridos se referem ao consolo da morte...

Divide, porém, com eles o tesouro

de teu conforto e de tua fé e, nos recintos de palha e sombra a que te acolhes, encontrarás o Cristo no coração, transfigurando-te a vida, ao mesmo tempo que, nos escaninhos da própria mente, escutarás, de novo, o cântico do Natal, como que repetido na pauta dos astros:

— Glória a Deus nas alturas e boa vontade para com os homens!...

(Texto extraído do livro "Antologia Mediúnica do Natal", contribuição da Federação Espírita Pernambucana)

Otrevô

Nº 282 - Dezembro de 1997

BEDAÇÃO

Rua Genebra, 168 - CEP 01316-010

Tel: (011) 607-5394 - Fax: (011) 607-9448 - S.Paulo

Diretor Geral da Aliança

EDUARDO MIYASHIRO

Edição:

VALNEI LORENZETTI

Journalista Responsável:

GTIANO FORTES



Diante do bolo iluminado, abraças, feliz, os entes amados que chegaram de longe...

Ouve a música festiva que passa, de leve, por moldura de harmonia às telas da natureza... Entretanto, quando penetrares o templo da oração, reverenciando o Mestre que dizes amar, mentaliza o estábulo pobre.

Ignoramos de que estrela estaria chegando o Sublime Renovador, mas todos sabemos em que ponto da Terra começou ele o apostolado divino.

Recorda as mãos fatigadas dos tratadores de animais, os dedos calosos dos homens do campo, o carinho das mulheres simples que lhe ofertaram as